



#### **ANTECEDENTES:**

As residências em saúde devem ser orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de saúde (SUS), com vistas à qualificação das Redes de Atenção à Saúde, no apoio à formação pautada no ensino-serviço-comunidade. Priorizando regiões que apresentem vazios de formação e assistencial, definidas em comum acordo com os gestores, a partir das necessidades e realidades locais e regionais identificadas no país.

Em 2009, foram lançados o Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (PRÓ-RESIDÊNCIA MÉDICA), por meio da Portaria interministerial MEC/MS nº 1.001, de 22 de outubro de 2009, e o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde (PRÓ-RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAUDE), por meio da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009.

O Programa de Residências em Saúde do Ministério da Saúde tem como ações prioritárias:

- Desenvolvimento de política de concessão de bolsas de Residente;
- Apoio Institucional para a abertura e ampliação de novas vagas de residência em regiões do país, áreas e redes prioritárias para o SUS;
- Formação de gestores, preceptores e tutores para Programas de Residência em Saúde;
- Formação de preceptores para Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade e apoio para estruturação de programas de residência.

#### **PROPÓSITO DO I SIREAS:**

- Contribuir para o fortalecimento das ações desenvolvidas nas políticas voltadas para as residências em saúde.

#### **OBJETIVOS DO I SIREAS:**

- Analisar os eixos: Integração ensino e serviço, interprofissionalidade, financiamento, formação em regiões de difícil provimento, através das experiências nacionais e internacionais como subsídios para a estruturação de um Plano de Ação para as Residências em Saúde.
- Estruturar um Plano de Ação para as Residências em Saúde, com foco na criação de estratégias de fortalecimento da Integração ensino e serviço, interprofissionalidade, financiamento, formação em regiões de difícil provimento.

## PROGRAMAÇÃO

15 DE MAIO DE 2018

HORA	ATIVIDADE	PALESTRANTE
<b>7h30 – 9h</b>	<b>Credenciamento</b>	
9h00-10h00	<b>Mesa de Abertura</b>	<p>Dr. Rogério Luiz Zeraik Abdalla, Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES/MS)</p> <p>Dr. Joaquin Molina, Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)</p> <p>Dr. Denilson Campello dos Santos, Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde (DEPREPS/MS)</p> <p>Dr. Silvio Cecchi, Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde (DDES/MEC)</p>
10h00 - 10h15	<b>Intervalo</b>	
	<b>Mesa Inaugural</b>	
10h15-10h45	-Panorama da Pró Residência em Saúde (Avanços e Desafios)	Dr. Denilson Campello dos Santos, Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde (DEPREPS/MS);
10h45-11h15	-Panorama das Residências em Saúde (Avanços e Desafios)	Dr. Silvio Cecchi, Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde (DDES/MEC)
11h15 – 11h45	Residências: Uma reflexão em Saúde (Avanços e Desafios)	Dr. Neilton Araujo de Oliveira – Professor da Universidade Federal de Tocantins, Assessor do Ministério da Saúde e Membro Titular da Comissão Nacional de Residência Médica
<b>Moderadora:</b> Dra. Maria Alice Fortunato		

12h15 – 14h	<b>Almoço</b>	
<b>Integração ensino e serviço nas Residências em Saúde</b>		
14h – 14h35	Estratégia Regional de RHS para a Saúde Universal: importância da formação profissional	Dra. Mónica Padilla Coordenadora da UTCHS/OPAS/OMS/BRA
14h35 – 15h10	Gestão e trabalho colaborativo nas Residências Médicas na Argentina	Dra. Isabel Dure, Assessora em Recursos Humanos de Saúde do Ministério da Saúde da Província de Buenos Aires
15h10-15h45	A carreira das Profissões da Saúde no Sistema de Saúde da Espanha	Dra. Pilar Navarro, Escola Andaluza de Saúde Pública (EASP) Espanha
15h45 – 16h10	<b>Debates</b> <b>Moderadora:</b> Dra. Ana Paula de Campos Schiavone	
16h10 – 16h20	<b>Intervalo</b>	
<b>Trabalho e Educação Interprofissional nas Residências em Saúde</b>		
16h20 – 16h55	Rede Nacional da Formação e Trabalho Interprofissional	Dr. Marcelo Viana, Presidente da Rede Interprofissional do Brasil
16h55 – 17h30	Marcos Legais na Educação Interprofissional na África do Sul	Dr. Stefanus Snyman Stellenbosch, Centro para Tecnologias Comunitárias Nelson Mandela, Universidade Metropolitan, África do Sul
17h30 – 18h	<b>Debates</b> <b>Moderadora:</b> Dr. Renato Antunes dos Santos 1º e 2º blocos de apresentações	

### 16 de maio de 2018

HORA	ATIVIDADE	PALESTRANTE
<b>Planejamento e Gestão Financeira das Residências em Saúde</b>		
9h – 9h35	Gestão financeira e financiamento das Residências no Brasil	
9h35 – 10h10	Planejamento das Residências da saúde no sistema de saúde espanhol processo e desafios	Dra. Pilar Navarro Pérez, Escola Andaluza de Saúde Pública (EASP) Espanha
<b>10h10 – 10h20</b>	<b>Intervalo</b>	
10h20 – 10h55	Gestão de Residências Médicas no Peru	Dra. Yessenia Huarcaya Carazas – Diretoria Geral de Recursos

		Humanos em Saúde, Ministério da Saúde do Peru
10h55 – 11h30	Sistemas de Informação para a Gestão de Residências Profissionais na Argentina	Dra. Isabel Dure, Assessora em Recursos Humanos de Saúde do Ministério da Saúde da Província de Buenos Aires
11h30 – 12h05	<b>Debates</b> <b>Moderador:</b> Larissa Marques Grisi de Lima 1º e 2º blocos de apresentações	
12h05 – 14h	<b>Almoço</b>	
<b>GRUPOS</b>	Grupo 1: Integração ensino e serviço nas Residências em Saúde: Pesquisa Preceptoria em Programas de Residência: Ensino, Pesquisa e Gestão	Dra. Adriana Cavalcante Aguiar – Rio de Janeiro: Pesquisadora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz (Ministério da Saúde) e do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
	Grupo 2: Trabalho e Educação Interprofissional nas Residências em Saúde: Contribuições teóricas para a compreensão da Prática Colaborativa como base para o efetivo trabalho em equipe	Dra. Marina Peduzzi - Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional
	Grupo 3: Planejamento e Gestão Financeira das Residências em Saúde	Dra. Maria Dilma Teodoro, Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde/ESCS/FEPECS e Diretora Executiva da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde /FEPECS/SESDF.
	Grupo 4: Residências em Saúde em regiões de difícil provimento: O desafio do provimento de médicos e da organização das Residência em Saúde em áreas remotas e de difícil acesso	Dra. Leonor Pacheco – Professora Pesquisadora da Universidade de Brasília – UnB

17 de Maio de 2018

HORA	ATIVIDADE	PALESTRANTE
<b>Residências em Saúde em regiões de difícil provimento</b>		
9h – 9h35	Formação em Medicina de Família e Comunidade e outras categorias na Equipe Saúde da Família (ESF)	Dr. Thiago Gomes da Trindade, Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade
9h35 – 10h10	Ciclo de Destinação do Sistema de Saúde Chileno e Programa especial da Presidência da República para formação de especialistas	Dra. Gloria Burgos Marabolí, Subsecretária de Redes Assistenciais do Ministério da Saúde do Chile
<b>10h10 – 10h20</b>	Intervalo	
10h20 – 10h55	Entregando saúde nas comunidades rurais: os retornos sobre as reformas e os investimentos da força de trabalho em lugares remoto	Dr. Clayton Coelho, especialista em Medicina de Família e Comunidade e Representante do Projeto Xingu, UNIFESP
10h55 – 11h30	A Experiência peruana sobre formação de profissionais de saúde em regiões de difícil provimento.	Dra. Yessenia Huarcaya Carazas – Diretoria Geral de Recursos Humanos em Saúde, Ministério da Saúde do Peru
11h30 – 12h05	<b>Debates</b> <b>Moderadora:</b> Dra. Mónica Padilla UTCHS/OPAS/OMS/BRA 1º e 2º blocos de apresentações	
<b>12h05 – 14h</b>	<b>Almoço</b>	
<b>14h-18h</b>	Grupo 1: Integração ensino e serviço nas Residências em Saúde	Atividades internas
<b>14h-18h</b>	Grupo 2: Trabalho e Educação Interprofissional nas Residências em Saúde	Atividades internas
<b>14h-18h</b>	Grupo 3: Planejamento e Gestão Financeira das Residências em Saúde	Atividades internas
<b>14h-18h</b>	Grupo 4: Residências em Saúde em regiões de difícil provimento	Atividades internas

**18 de Maio de 2018**

HORA	ATIVIDADE
------	-----------

8h – 10h	Grupo 1: Integração ensino e serviço nas Residências em Saúde	Atividades internas: consolidação dos debates
8h – 10h	Grupo 2: Trabalho e Educação Interprofissional nas Residências em Saúde	Atividades internas: consolidação dos debates
8h – 10h	Grupo 3: Planejamento e Gestão Financeira das Residências em Saúde	Atividades internas: consolidação dos debates
8h – 10h	Grupo 4: Residências em Saúde em regiões de difícil provimento	Atividades internas: consolidação dos debates
<b>10h10 – 10h20</b>	Intervalo	
10h20 – 12h	Apresentação dos relatórios aos Ministérios da Saúde e Educação	
<b>12h-14h</b>	<b>Almoço</b>	
14h – 18h	Atividades Internas do Ministério da Saúde	